

PARLAMENTO DOS JOVENS - SESSÃO NACIONAL

Por Daniela Fernandes



Nos dias 4 e 5 de maio de 2015, três alunas do CUNSP, juntamente com o professor Ricardo Batista, foram representar o distrito de Bragança, acompanhadas também com outros três colegas da escola secundária Emídio Garcia, no âmbito do projeto “Parlamento dos Jovens” na capital do país, Lisboa.

No primeiro dia os “deputados” dos diferentes distritos foram convidados a participar nas várias comissões realizadas. Nessas comissões foram debatidas as várias medidas que cada distrito propunha. Após o debate foram escolhidas 5 medidas por comissão, que tinham como objetivo serem levadas, no dia seguinte, ao plenário para serem novamente discutidas e votadas. Estas seriam apresentadas na Assembleia da República. Enquanto isto, os jornalistas visitaram o Palácio de S. Bento, seguindo-se os professores.

No dia seguinte, os “deputados” reuniram-se em plenário para debater as medidas de cada comissão. Esta discussão decorreu durante toda a manhã. A seguir ao almoço, que deu jeito para recarregar energias, seguiu-se a segunda parte do plenário, a seleção das medidas propostas. Após muita discussão, os “deputados” conseguiram eleger dez medidas que ficaram registadas para serem de seguida discutidas (mais uma vez) na Assembleia da República, mas desta vez pelos verdadeiros deputados.





No decorrer do plenário, os jornalistas tiveram uma conferência de imprensa com o deputado Pedro Pimpão e mais tarde, juntou-se também o deputado Abel Baptista. Para além de muito bem estruturada, esta atividade tinha como principal objetivo o convívio entre os jovens de regiões diferentes do país e até mesmo do mundo. É de referir que não foram apenas “deputados” de Portugal, mas também de outros países, nomeadamente dos Estados Unidos da América. No entanto, estes jovens tinham todos algo em comum: o interesse pela política, o interesse por um país melhor, o interesse por uma sociedade melhor preparada para a vida.



3 questões aos deputados Mariana Mortágua (Bloco de Esquerda) e Duarte Marques (Partido Social Democrata)

Notícias do Colégio (NC) – 1. Acha importante o Parlamento dos Jovens?

NC - 2. Qual é, na sua opinião, a melhor medida do Círculo de Bragança.

NC - 3. Qual a questão que gostaria que alguém lhe fizesse, mas que ainda ninguém a fez.

Mariana Mortágua (MM) – 1. Acho, muito! Permite aos jovens perceber o trabalho que se realiza na Assembleia da República, não é só aquela coisa de estar na televisão a fazer uns discursos, e por outro lado, acho importante que o Parlamento receba as escolas, a sua diversidade, o que traz vida ao Parlamento...

MM - 2. Acho que há muitas e boas medidas, não só do Círculo de Bragança, mas dos outros círculos também. O mais importante é o debate que se conseguiu fazer e destaque por não haver aquela tendência em imitar os tiques dos deputados. Foi mais genuíno como se tivéssemos noutra discussão qualquer e sem necessidade em ter de imitar como os deputados colocam uma questão. Mais do que as medidas, a postura foi muito importante este ano.

MM - 3. Não sei (risos). Já me fizeram muitas questões mas não tenho nenhuma pergunta que gostava que me fizessem. Gostava que não deixassem de fazer nenhuma e que todas as questões pudessem ser colocadas.

Duarte Marques (DM) – 1. Acho muito importante, aliás importantíssimo, o Parlamento dos Jovens. É das melhores atividades que foram organizadas. Acho bem que toda a gente participe porque é uma forma de vos motivar, de vos explicar para o que é a política e assim conseguimos que os jovens mais cedo, antes que acharem que a política é uma coisa muito má, possam olhar para a política como uma forma de organizar a vida em sociedade e de participarem mais. Se mais jovens participarem na política tenho a certeza que ela vai melhorar, não vai ser só coisas más, vai ter mais coisas boas.

DM - 2. Bragança esteve muito bem, todos estiveram muito bem, mas Bragança esteve muito ativo. Era só meninas a falar! (Risos) Eu gosto da redução do número de alunos por turma, se for possível, porque permite uma maior proximidade entre os alunos e os professores, mas isso não quer dizer que por haver menos alunos por turma, vai beneficiar, assim como o facto de haver mais vá prejudicar, ou seja cada caso é um caso: há turmas que se tiverem 40 alunos e que funcionam bem e há turmas que se tiverem 10 apenas funcionam mal. Acho que tem de haver flexibilidade das escolas para poder tomar essa decisão e as escolas poderiam adequar o melhor para cada turma. É óbvio que o ideal era ter um aluno para cada professor, mas isso é impossível, portanto cada caso é um caso, cada tipo de aluno é um tipo de aluno, cada tipo de matéria é um tipo de matéria, mas eu desejava que houvesse condições para que houvesse condições para poder ter mais do que um professor por turma, como acontece em algumas escolas onde há maiores dificuldades.

DM – 3. Vocês só fazem perguntas difíceis (Risos). (Depois de uma pequena pausa...) Era porque é que os professores, alunos, pais e políticos não se sentam todos à mesma mesa e se preocupam mais com a educação dos seus filhos e menos com a organização que está por detrás de tudo isto. Se todos se unissem era mais fácil resolver o problema.

SESSÃO NACIONAL
4 e 5 de maio de 2015

Combate ao insucesso escolar

Recomendação à Assembleia da República

Aprovada na Sessão Plenária de 5 de maio de 2015

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens/Básico recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Criação de outros modos de incentivar os alunos, como por exemplo, a criação de um quadro de mérito para os alunos que demonstram melhorias nos seus resultados escolares. Sabendo que esta medida já é aplicada em várias escolas, defende-se a sua generalização e realça-se também que não tem nenhuns custos monetários.
2. Incentivo de atividades culturais, como o teatro, a dança, a música e o desporto, visando o desenvolvimento cognitivo, cultural e a autodisciplina.

Medidas aprovadas na Sessão Nacional.
Se quiseres saber mais vai a
<http://app.parlamento.pt>

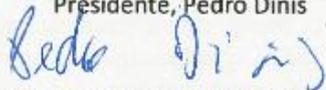
3. Redução do número máximo de alunos por turma para 20. Todas as escolas deveriam ser dotadas de psicólogo(s) e outros técnicos para fazerem o acompanhamento vocacional e o apoio dos alunos, assim como trazer bons exemplos de alunos do secundário/universidade à escola, que facilitem a escolha futura dos alunos.
4. Melhorar a aprendizagem diminuindo o número de alunos por turma, criando um horário mais flexível e possibilitando a criação de um horário de estudo.
5. Os programas escolares das diferentes disciplinas deverão ser menos extensos para um melhor aproveitamento dos alunos. Alguns conteúdos deveriam ser dados mais cedo e outros mais tarde, dependendo do seu grau de dificuldade, para uma melhor aprendizagem dos alunos.
6. Redução dos currículos das disciplinas e atribuição de uma componente muito mais prática, incluindo o empreendedorismo, estabelecendo, para isso, parcerias com empresas.
7. Promoção de um ambiente saudável e sem stresse de modo a motivar os alunos e incitar ao estudo, com redução da carga horária para o máximo de 60 minutos, ajustando os horários.

Foi a primeira vez que o Colégio participou e fomos apurados para representar o círculo de Bragança, com 17 votos, empatando com o Liceu Emílio Garcia de Bragança. Desta escola vieram a porta-voz Lara Reis e a Mariana Pereira, mais o jornalista Simão Caravaca.

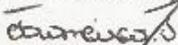
8. Implementação, no início do 3.º ciclo, de duas vias distintas: ensino vocacional (sem a necessidade de os alunos possuírem os “requisitos mínimos”) e ensino regular.
9. A coadjuvância tem sido uma experiência positiva. Neste sentido, propõe-se alargar esta metodologia a vários anos letivos em turmas com pior aproveitamento escolar.
10. Implementação e generalização de um programa que consiste na criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno e ao encarregado de educação assessorado por professores, diretores de turma, serviços de psicologia e orientação e alunos tutores, onde, em primeiro lugar, se estabelece com cada aluno um plano de objetivos/metapas que este tem de cumprir, tal como existe nas grandes empresas. Este gabinete também poderia dotar os encarregados de educação de materiais necessários para auxiliar o seu educando no seu percurso escolar através de palestras/sessões. Consequentemente, será dado apoio a todas as disciplinas, tendo em conta as diferentes dificuldades de cada aluno.

Os Membros da Mesa

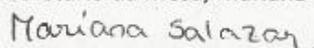
Presidente, Pedro Dinis



Vice-Presidente, Francisco Pereira



Secretário da Mesa, Mariana Salazar



Secretário da Mesa, Beatriz Moreira



A Mariana Salazar pertence também ao círculo de Bragança e foi a Presidente da Mesa da Assembleia na Sessão Distrital, sendo depois apurada para 1ª Secretária da Mesa, para a fase Nacional. Pertence à escola Abade Baçal.

Podes ver os vídeos do Parlamento dos Jovens aqui: <http://www.canal.parlamento.pt/>

Este ano celebraram-se os 20 anos do programa “Parlamento dos Jovens”. Participaram nesta edição, Ensino Básico, 398 escolas de todo o país e fora. O tema do próximo ano, será escolhido pela Comissão de Educação, Ciência e Cultura.

